

Hadronotus brasiliensis,

NOVO SCELIONIDEO PARASITO DE OVOS DE UM COREIDEO.

Pelo Dr. A. da COSTA LIMA.

Examinando posturas de hemipteros atacados por microhymenopteros, encontrei uma de coreideo cujos ovos haviam sido parasitados por um scelionideo do genero *Hadronotus* (sub-fam. Scelioninae). Parecendo-me tratar-se de especie ainda não estudada, descrevel-a-ei nas linhas que se seguem sob o nome:

Hadronotus brasiliensis n. sp.

Proximo de *H. rugosithorax* ASHM. e de *H. atriscapus* GAHAN, distinguindo-se de ambos, principalmente, pelo aspecto das antenas e do abdomen.

♀ — Compr., 2 mm. Robusto; cabeça um pouco mais larga que o thorax; occiput, em cima, apresentando 3 rugas transversaes, de olho a olho, arqueadas no meio; no resto, excepto ao nivel da fosseta antennal, a superficie da cabeça é areolada ou escrobiculada, com um pequeno ponto no meio de cada depressão; um pouco acima dos ocellos lateraes, no limite posterior do vertex, uma carreira transversal de 4 areolas quadrangulares; escavação ou fosseta antennal distinctamente separada da fronte por uma prega arqueada, estriada transversalmente, dirigindo-se as estrias mais salientes da linha mediana ás areolas da face; olhos nús, ocellos lateraes numa depressão areolar; o espaço entre elles e o bordo do olho correspondente, igual ao diametro de um ocello; antenas (v. fig. 1); mesoscutum, scutellum, propodeum e metapleuras, areolados e ponteados como a cabeça; pro e mesopleuras transversalmente rugosas; do meio para traz do mesoscutum as areolas não são tão nitidas, elevando-se o tegumento em 6 rugas espessas longitudinaes, que se tornam mais evidentes para o bordo posterior; azas anteriores (v. fig. 3). Abdomen, approximadamente, da largura da cabeça; 1º tergito longitudinalmente enrugado, na base as rugas (10) são separadas por depressões mais profundas, para traz destas, no meio de cada espaço entre as rugas, corre parallelamente uma outra, mais fina; 2º tergito, de largura approximadamente igual a duas vezes o comprimento, tambem longitudinalmente enrugado, formando as rugas centraes uma area reticulada; 3º tergito, cerca de metade comprimento do segundo, igualmente enrugado, porem de estrias mais finas; 4º cerca da metade do comprimento do 3º, apenas algumas estrias aos lados, ainda mais finas, que mal se percebem aos lados do 5º. Entre as rugas longitudinaes, o tegumento é finamente enrugado no sentido transverso. Esternitos ponteados. Todo o corpo provido de cerdas curtas e pallidas.

♂ — Semelhante á femea, excepto as antenas, que não são clavas (v. fig. 2), e o abdomen, que apresenta um pequeno espinho nos an-

gulos lateraes posteriores do 3º, 4º e 5º tergitos e 2 espinhos caudaes, bem mais longos, aos lados do 6º tergito, de comprimento igual a distancia entre o bordo anterior e o posterior do 4º tergito.

Hab.: Fonseca, Nictheroy (E. do Rio).

Cotypos: nos vidros: 706 do Gabinete de Entomologia da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria, 191 e 192 da colleção entomologica do Instituto Oswaldo Cruz.

Manguinhos, 18. V. 1928.



Fig. 1—Antenna da ♀ de *Hadronotus brasiliensis*.



Fig. 2—Antenna do ♂ de *Hadronotus brasiliensis*.

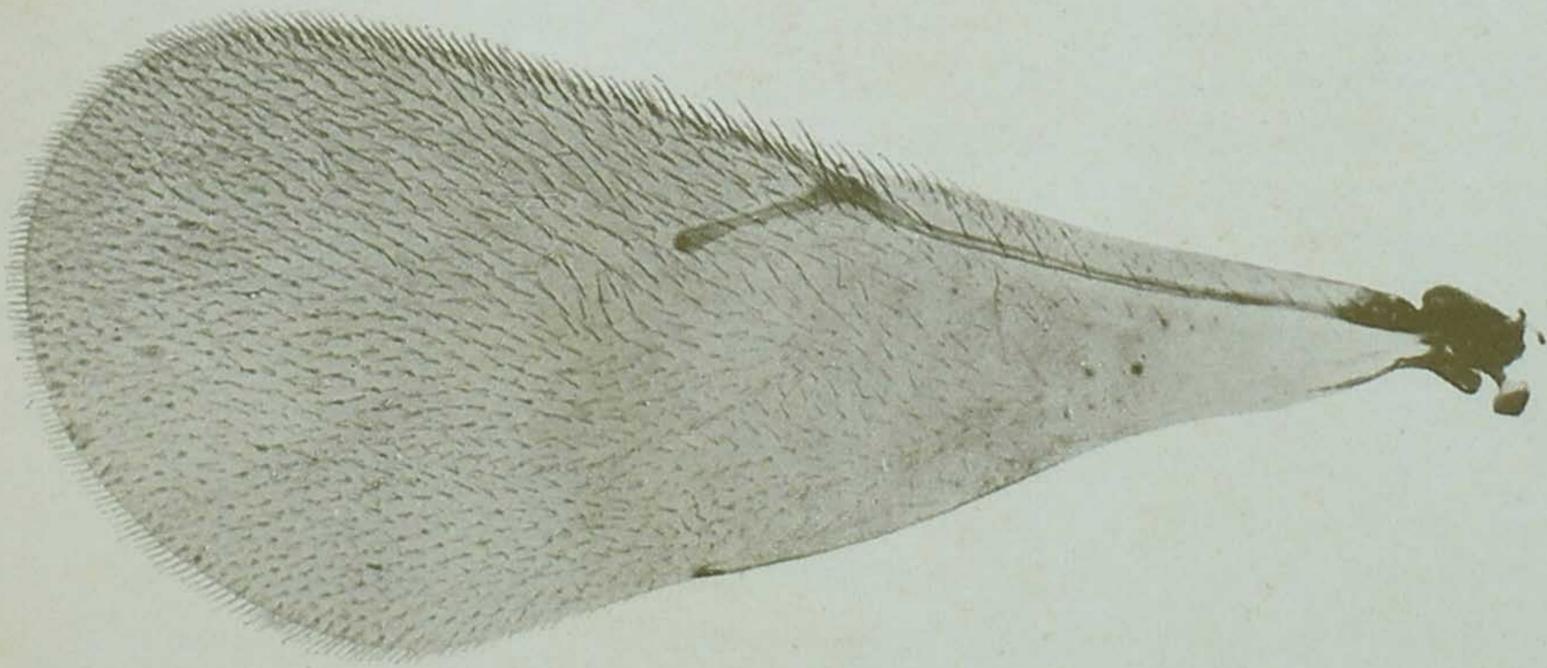


Fig. 3—Aza anterior de *Hadronotus brasiliensis*.